

ANAIS CIEEH 2018



ISSN 2238-9865

Congresso..., v. 4, 2018

IV International Congress of
Studies of Human Aging 2018

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DO

ENVELHECIMENTO HUMANO 2018

ENVELHECIMENTO, DIVERSIDADE E LONGEVIDADE



DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS: DESCRIÇÃO DA PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES E DA MORTALIDADE EM IDOSOS

Valéria Baccarin Ianiski¹, Renata Breda Martins², Raquel Seibel³, Letícia Mazocco⁴, Carla Helena Augustin Schwanke⁵

¹ Nutricionista, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Bolsista CAPES/PROEX, <valeriaianiski@gmail.com>

² Nutricionista, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Bolsista CNPq, <nutri.renatamartins@gmail.com>

³ Nutricionista, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Bolsista CAPES/PROEX, <raquelseibel@hotmail.com>

⁴ Nutricionista, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Bolsista CAPES/PROEX, <lety.mazocco@gmail.com>

⁵ Médica Geriatria, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), <schwanke@pucls.br>

Autor (a) relator (a)

INTRODUÇÃO: Devido ao envelhecimento fisiológico do organismo os idosos são considerados mais vulneráveis às alterações nutricionais, metabólicas e endócrinas que possam acometê-los, acarretando complicação e cronificação de suas manifestações. **OBJETIVO:** Descrever a proporção de internação e de mortalidade por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas em idosos no Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** pesquisa quantitativa, descritiva com dados referentes à causa proporcional de internações hospitalares do Sistema Único de Saúde e mortalidade no ano de 2015. Foram consideradas doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas aquelas classificadas no CID-10 de E00 à 90 (diabetes, desnutrição e transtornos da glândula tireoide). Os dados foram captados no Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas no Idoso (SISAP-idoso), com base no Sistema de Internações Hospitalares (SIH) e no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) através do descritor “metabólica”. **RESULTADOS:** Observou-se que a proporção de internações por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas no país foi de 4,38%, sendo maior nas mulheres (4,80%). A região Nordeste destacou-se como a região com maior proporção (6,05%). Em relação ao sexo, a maior proporção foi verificada nas mulheres da região Norte (6,89%). Quanto à mortalidade por tais condições, a proporção foi de 7,31%, sendo maior entre as mulheres (8,34%). Houve uma maior proporção de mortalidade na região Norte (9,75%). Na estratificação por sexo, as mulheres da região Norte apresentaram a maior proporção (11,65%). **CONCLUSÕES:** As maiores proporções de internação e de mortalidade por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas em idosos foram verificadas na região Nordeste e Norte, respectivamente. As idosas apresentaram maior proporção tanto na internação quanto na mortalidade. Pode-se sugerir, com tais achados, que ações estratégicas de enfrentamento precoce destas doenças necessitam ser regionalmente impulsionadas pelos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Doenças nutricionais e metabólicas; Hospitalização; Mortalidade.